



Governo do Estado da Paraíba
Secretaria de Estado da Administração
Secretaria de Estado da Educação

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA 3 – LÍNGUA PORTUGUESA

CÓDIGO DA PROVA

P09 W
MANHÃ

Verifique se o código da Prova é o mesmo do seu cartão de respostas. De acordo com o edital, o candidato que fizer prova com código diferente será eliminado.

TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE DE FERNANDO PESSOA PARA EXAME GRAFOTÉCNICO

“Tudo o que chega, chega sempre por alguma razão.”

ATENÇÃO:

Duração da prova: 3 horas e 30 minutos.

Este caderno contém 60 questões de múltipla escolha, cada uma com 5 alternativas de resposta – A, B, C, D e E – conforme disposição abaixo.

Disciplinas	Quantidade de questões	Valor de cada questão
Língua Portuguesa	10	2
Legislação Básica em Educação	10	2
Conhecimentos Pedagógicos	10	2
Conhecimentos Específicos	20	2

Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
Reserve os 30 minutos finais para marcar seu cartão de respostas.

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio. Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova;
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões;
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata e acarretará a eliminação do candidato; e
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.

Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas. O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

BOA PROVA!

Texto para responder às questões de 01 a 10.

São Paulo 10 de Novembro, 1924
Meu caro Carlos Drummond

[...] Eu sempre gostei muito de viver, de maneira que nenhuma manifestação da vida me é indiferente. Eu tanto aprecio uma boa caminhada a pé até o alto da Lapa como uma tocata de Bach e ponho tanto entusiasmo e carinho no escrever um dístico que vai figurar nas paredes dum bailarico e morrer no lixo depois como um romance a que darei a impassível eternidade da impressão. Eu acho, Drummond, pensando bem, que o que falta pra certos moços de tendência modernista brasileiros é isso: gostarem de verdade da vida. Como não atinaram com o verdadeiro jeito de gostar da vida, cansam-se, ficam tristes ou então fingem alegria o que ainda é mais idiota do que ser sinceramente triste. Eu não posso compreender um homem de gabinete e vocês todos, do Rio, de Minas, do Norte me parecem um pouco de gabinete demais. Meu Deus! se eu estivesse nessas terras admiráveis em que vocês vivem, com que gosto, com que religião eu caminharia sempre pelo mesmo caminho (não há mesmo caminho pros amantes da Terra) em longas caminhadas! Que diabo! estudar é bom e eu também estudo. Mas depois do estudo do livro e do gozo do livro, ou antes vem o estudo e gozo da ação corporal. [...] E então parar e puxar conversa com gente chamada baixa e ignorante! Como é gostoso! Fique sabendo dum coisa, se não sabe ainda: é com essa gente que se aprende a sentir e não com a inteligência e a erudição livresca. Eles é que conservam o espírito religioso da vida e fazem tudo sublimemente num ritual esclarecido de religião. Eu conto no meu "Carnaval carioca" um fato a que assisti em plena Avenida Rio Branco. Uns negros dançando o samba. Mas havia uma negra moça que dançava melhor que os outros. Os jeitos eram os mesmos, mesma habilidade, mesma sensualidade mas ela era melhor. Só porque os outros faziam aquilo um pouco decorado, maquinizado, olhando o povo em volta deles, um automóvel que passava. Ela, não. Dançava com religião. Não olhava pra lado nenhum. Vivia a dança. E era sublime. Este é um caso em que tenho pensado muitas vezes. Aquela negra me ensinou o que milhões, milhões é exagero, muitos livros não me ensinaram. Ela me ensinou a felicidade.

ANDRADE, Mário de. *A lição do amigo: cartas de Mário de Andrade a Carlos Drummond de Andrade*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1982, pp. 3-5.

Questão 01

Sobre o texto leia as afirmativas a seguir.

- I. Do fato de certas pessoas não terem gosto pela vida, surgem sentimentos de tristeza, cansaço e falsa alegria.
- II. O texto revela a visão pessimista de mundo sentida pelo locutor em suas observações da realidade da vida.
- III. O texto, em certo momento, faz uma crítica aos moços de tendência modernista que vivem em gabinetes e não observam a vida.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) II.
- B) II e III.
- C) I e III.
- D) I e II.
- E) III.

Questão 02

Sobre os elementos destacados do fragmento "Eu sempre gostei muito de viver, de maneira que nenhuma manifestação da vida me é indiferente", leia as afirmativas.

- I. DAVIDA é circunstância adverbial de lugar.
- II. A palavra INDIFERENTE é uma preposição com valor de finalidade.
- III. MUITO, no contexto, é um advérbio.
- IV. ME é um pronome substantivo oblíquo.

Está correto o que se afirma apenas em:

- A) II, III e IV.
- B) I, II e IV.
- C) I e III.
- D) I, III e IV.
- E) I, II e III.

Questão 03

Nos trechos “Eu acho, Drummond, pensando bem, que o QUE falta pra certos moços de tendência modernista brasileiros” e “Meu Deus! se eu estivesse nessas terras admiráveis em QUE vocês vivem, com que gosto, com que religião eu caminharia sempre pelo mesmo caminho”, as palavras destacadas referem-se, respectivamente, a:

- A) falta e vocês.
- B) o e terras.
- C) brasileiros e vocês.
- D) moços e terras admiráveis.
- E) Drummond e Deus.

Questão 04

Do ponto de vista da norma culta, o termo destacado em “COMO não atinaram com o verdadeiro jeito de gostar da vida” possui valor de:

- A) conformidade.
- B) concessão.
- C) finalidade.
- D) causa.
- E) proporção.

Questão 05

As ideias veiculadas no texto se organizam estabelecendo relações que atuam na construção do sentido. A esse respeito, identifica-se elemento típico da oralidade, no seguinte fragmento:

- A) “Os jeitos eram os mesmos, mesma habilidade, mesma sensualidade mas ela era melhor.”
- B) “Não olhava pra lado nenhum.”
- C) “Mas depois do estudo do livro e do gozo do livro, ou antes vem o estudo e gozo da ação corporal.”
- D) “Eu sempre gostei muito de viver, de maneira que nenhuma manifestação da vida me é indiferente”.
- E) “Mas havia uma negra moça que dançava melhor que os outros”.

Questão 06

As diferentes possibilidades do emprego conotativo das palavras constituem um amplo conjunto de recursos expressivos a que se dá o nome de figuras de linguagem. Neste sentido, assinale a alternativa em que se emprega expressão com sentido diferente do usual, baseado em relação implícita entre dois elementos, atribuindo-lhe nova identidade.

- A) “Não olhava pra lado nenhum.”
- B) “cansam-se, ficam tristes ou então fingem alegria”.
- C) “Ela me ensinou a felicidade”.
- D) “Aquela negra me ensinou o que milhões de livros não me ensinaram.”
- E) “Mas havia uma negra moça que dançava melhor que os outros.”

Questão 07

“Mas havia uma negra moça que dançava melhor que os outros.”

A respeito do trecho acima, quanto aos aspectos gramatical, sintático e semântico, analise as afirmativas a seguir.

- I. A forma verbal HAVIA, mesmo que a oração a que pertence fosse flexionada no plural, permaneceria no singular.
- II. A segunda ocorrência do QUE é uma conjunção integrante.
- III. A conjunção MAS poderia ser substituída, sem alteração do sentido original, por CONTUDO.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I e II.
- B) III.
- C) I e III.
- D) II e III.
- E) II.

Questão 08

A oração destacada em “Eu acho, Drummond, pensando bem, que o que falta pra certos moços de tendência modernista brasileiros é isso: GOSTAREM DE VERDADE DA VIDA.” atribui ao fragmento ideia:

- A) predicativa.
- B) concessiva.
- C) restritiva.
- D) apositiva.
- E) proporcional.

Questão 09

Observe a frase a seguir e indique a informação acrescentada pelo emprego do advérbio "AINDA".

"cansam-se, ficam tristes ou então fingem alegria o que ainda é mais idiota do que ser sinceramente triste."

- A) A imagem produzida pelo advérbio simboliza o fato de o cansaço ser atual.
- B) O uso do advérbio em análise reproduz a prorrogação de alegria inaceitável.
- C) Tem o poder de trazer ações até o presente.
- D) A representação de fingimento de alegria, além de tudo, é pior que ser triste.
- E) A alegria é acentuada pelo uso do advérbio em análise.

Questão 10

Considere as seguintes afirmações sobre aspectos da construção do texto:

- I. Na frase "cansam-SE, ficam tristes ou então fingem alegria o que ainda é mais idiota do que ser sinceramente triste.", o termo destacado retoma tem valor reflexivo.
- II. Atentando para o uso do sinal indicativo de crase, o A, na expressão adverbial em destaque "Eu tanto aprecio uma boa caminhada A PÉ até o alto da Lapa", deveria ser acentuado.
- III. Na frase "Eu conto no meu 'Carnaval carioca' um fato a que ASSISTI em plena Avenida Rio Branco.", o verbo destacado aponta para o sentido de presenciar.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) I.
- B) I e II.
- C) II.
- D) II e III.
- E) I e III.

LEGISLAÇÃO BÁSICA EM EDUCAÇÃO**Questão 11**

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação. Esses conceitos são denominados:

- A) resultados sintéticos e metas educacionais.
- B) exposição das gerações e pesquisas educacionais.
- C) cálculo das metas e esforços individuais.
- D) complementaridade e monitoramento.
- E) fluxo escolar e médias de desempenho nas avaliações.

Questão 12

A Lei de Diretrizes e Bases, Lei nº 9.394/1996, em seu artigo 4º enfatiza que o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

- 1. Educação Básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade.
- 2. Educação Infantil gratuita às crianças de até 5 (cinco) anos de idade.
- 3. acesso público e gratuito aos Ensinos Fundamental e Médio para todos os que não os concluíram na idade própria.
- 4. oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
- 5. oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades.
- 6. vaga na escola pública de Educação Infantil ou de Ensino Fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 3 (três) anos de idade.

Estão corretos apenas os itens:

- A) 1, 2, 3, 4 e 5.
- B) 3, 4, 5 e 6.
- C) 1, 2, 3 e 6.
- D) 1, 2, 4, 5 e 6.
- E) 2, 3, 4 e 5.

Questão 13

No início de 2003, após debates em âmbito nacional, houve alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação com a sanção da conhecida Lei nº 10.639, determinando que:

- A) seja obrigatório o ensino sobre história e cultura afro-brasileira nos estabelecimentos oficiais de ensino fundamental.
- B) nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio, oficiais e particulares, seja obrigatório o ensino sobre história e cultura afro-brasileira.
- C) os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira sejam ministrados no âmbito do Ensino Médio nas áreas de educação artística.
- D) os conceitos de ancestralidade, luta, sedução, jogo e território devem ser evitados como pilares de uma ciência africana.
- E) fique a cargo de cada estabelecimento a inclusão do 20 de novembro como "Dia Nacional da Consciência Negra.

Questão 14

A Prova Brasil é uma avaliação para diagnóstico, em larga escala, desenvolvidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC) que tem como objetivo:

- A) divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber, mantendo o pluralismo de ideias e o pluralismo pedagógico.
- B) avaliar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro a partir de testes padronizados e questionários socioeconômicos.
- C) garantir o respeito à liberdade de aprender e o apreço à tolerância.
- D) selecionar alunos através da valorização da experiência extraescolar, garantindo o padrão de qualidade.
- E) definir políticas públicas que proporcionem manter a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.

Questão 15

Sobre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), leia as afirmativas.

- I. Fornece recursos para todas as etapas da Educação Básica – desde creches, Pré-escola, Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio até a Educação de Jovens e Adultos.
- II. Cada estado distribui os recursos de seu próprio fundo, de acordo com o número de estudantes que estão matriculados em sua rede de Educação Básica.
- III. Todas as etapas do ensino devem receber o mesmo valor por aluno.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) II e III.
- B) I e III.
- C) I e II.
- D) II.
- E) I.

Questão 16

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) tem o objetivo de avaliar o desempenho do estudante ao fim da escolaridade básica. Sobre a metodologia usada para correção, é correto afirmar que:

- A) na correção de redação, cada corretor atribuirá uma nota entre 0 (zero) e 1000 (mil) pontos para cada uma das cinco competências.
- B) na correção de redação, são adotados os mesmos mecanismos de avaliação, coerentes com o aprendizado da língua portuguesa, para candidatos surdos ou com deficiência auditiva.
- C) a cada edição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), os valores dos índices mínimo e máximo de desempenho por disciplina se mantêm inalterados e são divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (Inep).
- D) uma das características da teoria de resposta ao item (TRI), metodologia aplicada pelo Inep na correção do Enem e outras avaliações, é não existir um zero absoluto, ainda que os candidatos tenham entregue a prova completamente em branco.
- E) para respeitar o sigilo e manter a integridade pública dos candidatos, o Inep divulga as maiores notas obtidas pela totalidade dos participantes.

Questão 17

A escola de qualidade social adota como centralidade o diálogo, a colaboração, os sujeitos e as aprendizagens, o que pressupõe, sem dúvida, atendimento a requisitos tais como:

- A) independência do currículo e a infraestrutura, entendida como espaço informativo dotado de efetiva disponibilidade de tempos para a sua utilização e acessibilidade.
- B) revisão das referências conceituais quanto aos diferentes espaços e tempos educativos, abrangendo espaços sociais dentro da escola.
- C) valorização dos profissionais da educação, com programa de formação continuada, critérios de acesso, e estabilidade empregatícia como instrumento de permanência.
- D) consideração sobre a inclusão, a valorização das diferenças e o atendimento à pluralidade e à diversidade cultural.
- E) foco no projeto político-pedagógico, no gosto pela aprendizagem, e na avaliação das aprendizagens como instrumento quantitativo de progressão dos estudantes.

Questão 18

A formação inicial e continuada de profissionais para a Educação de Jovens e Adultos terá como referência as diretrizes curriculares nacionais para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio e as diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores, apoiada em:

- A) ambiente institucional com organização adequada à proposta pedagógica.
- B) utilização de métodos e técnicas que contemplem códigos e linguagens determinados por diretrizes específicas.
- C) investigação dos problemas desta modalidade de educação, buscando oferecer soluções teoricamente fundamentadas sem necessidade de contextualização.
- D) explicitação de componentes curriculares como demonstração de destreza e iniciativa, principalmente na definição curricular.
- E) desenvolvimento de práticas educativas alicerçadas, predominantemente, na teoria.

Questão 19

Os conteúdos curriculares da Educação Básica observarão, entre outras, as seguintes diretrizes:

- 1. difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática.
- 2. promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas formais.
- 3. consideração das condições de escolaridade dos estudantes em cada estabelecimento.
- 4. orientação para o trabalho.

Estão corretos apenas os itens:

- A) 1 e 3.
- B) 1 e 4.
- C) 2, 3 e 4.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 1, 3 e 4.

Questão 20

Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, somente poderá ser deferida adoção em favor de candidato domiciliado no Brasil não cadastrado previamente nos termos desta lei quando:

- I. se tratar de pedido de adoção unilateral.
- II. for formulada por parente com o qual a criança ou adolescente mantenha vínculos distantes de afinidade e afetividade.
- III. oriundo o pedido de quem detém a tutela ou guarda legal de criança maior de 3 (três) anos ou adolescente, desde que o lapso de tempo de convivência comprove a fixação de laços de afinidade e afetividade.

Está correto apenas o que se afirma em:

- A) II e III.
- B) I.
- C) II.
- D) I e III.
- E) I e II.

Questão 21

Em geral, as normas sobre conselhos de ensino referem-se a funções deliberativa, consultiva, normativa, mediadora, mobilizadora, fiscal, recursal, entre outras. A função mobilizadora é assim entendida quando:

- A) interpreta a legislação ou propõe medidas e normas para o aperfeiçoamento do ensino.
- B) requer do conselho competência para deliberar, em grau de recurso, sobre decisões de instâncias precedentes.
- C) a lei atribui ao conselho competência específica para decidir, em instância final, sobre determinadas questões.
- D) revestida de poder de mudar, ou confirmar, a decisão anterior.
- E) situa o conselho numa ação efetiva de mediação entre o governo e a sociedade, estimulando e desencadeando estratégias de participação.

Questão 22

A gestão pressupõe a compreensão dos procedimentos que promovem a configuração da identidade escolar e seu confronto com outros contextos sociais. Sob esta ótica, o Projeto Político-Pedagógico como expressão da gestão democrática. Sobre ele, leia as afirmativas.

- I. É um movimento constante que visa orientar a reflexão e a ação da escola. “O projeto requer tempo, reflexão e consenso, obtidos a partir de coincidências e divergências”.
- II. Está voltado para a inclusão, visando atender à maior diversidade possível de alunos, sejam quais forem suas necessidades e expectativas educacionais e sua origem social.
- III. Por ser individual, o projeto, quando elaborado, executado e avaliado, requer o desenvolvimento de um clima de confiança que favoreça o diálogo, a cooperação, a negociação e o direito das pessoas de intervir nas decisões que afetam a escola.
- IV. exige a compreensão em profundidade dos problemas postos pela prática pedagógica.

Está correto apenas o que se apresenta em:

- A) I, II e IV.
- B) II e III.
- C) I e IV.
- D) III e IV.
- E) I, II e III.

Questão 23

A capacidade de conceber, operacionalizar, fazer opção no conjunto de valores, de conhecimentos que constituem, para o conjunto de pessoas envolvidas, a dialética entre o horizonte e o “aqui e agora” é a dimensão denominada Planejamento:

- A) operacional.
- B) organizacional.
- C) político.
- D) de monitoramento.
- E) afetivo.

Questão 24

Ao ter em mente uma visão de conjunto das dimensões de gestão escolar, cabe ao diretor, ao colocá-las em prática de forma integrada e interativa, ter em mente, também em conjunto, os fatores internacionalmente citados como responsáveis pelo sucesso educativo das escolas, a saber:

1. liderança profissional.
2. visão e metas compartilhadas pelos agentes educativos.
3. ambiente de aprendizagem.
4. concentração no processo ensino-aprendizagem.
5. ensino estruturado com propósitos claramente indefinidos.
6. expectativas moderadas.

Estão corretos apenas os itens:

- A) 1, 2, 5 e 6.
- B) 2, 3, 4 e 5.
- C) 2, 3 e 4.
- D) 1, 3 e 6.
- E) 1, 2 e 3.

Questão 25

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um referencial teórico da escola e constitui-se de três marcos, a saber:

- A) cultural, tecnológico e científico.
- B) operacional, situacional e conceitual.
- C) valorativo, social e político.
- D) qualitativo, avaliativo e tecnológico.
- E) ético-político, histórico-social e democrático.

Questão 26

A formação docente é um processo pedagógico, que deve acontecer de forma a levar o professor a agir de maneira competente no processo de ensino. A identidade do professor pode ser possibilitada por alguns fatores relacionados a seguir.

1. significação social da profissão.
2. revisão constante dos significados sociais da profissão.
3. refutação de práticas consagradas culturalmente e que permanecem significativas (resistentes a inovações).
4. significação conferida pelo professor à atividade docente no seu cotidiano (a visão de mundo do professor).

Estão corretos apenas os fatores:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, 2 e 4.
- C) 2, 3 e 4.
- D) 1 e 4.
- E) 2 e 4.

Questão 27

Na tendência liberal tradicional, entre outros aspectos, a metodologia praticada é:

- A) objetivos instrucionais operacionalizados em comportamentos observáveis e mensuráveis, procedimentos instrucionais e avaliação.
- B) baseada em aulas expositivas, comparações, exercícios, lições/deveres de casa.
- C) uso de tentativas experimentais, a pesquisa, a descoberta, o estudo do meio natural e social.
- D) baseada quase que exclusivamente no esforço do professor que desenvolve um estilo próprio para facilitar a aprendizagem dos alunos.
- E) alicerçada na aplicação sistemática de princípios científicos comportamentais e tecnológicos, a problemas educacionais, em função de resultados efetivos.

Questão 28

À palavra currículo associam-se distintas concepções, que derivam dos diversos modos de como a educação é concebida historicamente, bem como das influências teóricas que a afetam e se fazem hegemônicas em um dado momento. Diferentes fatores socioeconômicos, políticos e culturais contribuem, assim, para que currículo venha a ser entendido como:

1. conteúdos a serem ensinados e aprendidos.
2. experiências de aprendizagem escolares a serem vividas pelos alunos.
3. planos pedagógicos elaborados pelos sistemas educacionais.
4. objetivos a serem alcançados por meio do processo de ensino.
5. processos de avaliação que terminam por influir nos conteúdos e nos procedimentos selecionados nos diferentes graus da escolarização.

Estão corretos apenas os itens:

- A) 1, 3, 4 e 5.
- B) 2, 4 e 5.
- C) 1, 2, 3 e 4.
- D) 1, 2, 4 e 5.
- E) 3, 4 e 5.

Questão 29

Na perspectiva de gestão democrática, o conselho de classe, como instância colegiada, é um espaço de avaliação:

- A) da aprendizagem cognitiva dos alunos.
- B) particular do trabalho escolar.
- C) do processo legal da escola.
- D) coletiva do trabalho escolar.
- E) do projeto político pedagógico.

Questão 30

O processo de ensino pelo qual a matéria (conteúdos, conhecimentos sobre determinado fato, acontecimento ou fenômeno natural) é estudada no seu relacionamento com fatos sociais a ela conexos é denominado:

- A) trabalho independente.
- B) estudo do meio.
- C) conversação didática.
- D) elaboração conjunta.
- E) trabalho em grupo.

Texto 1

Para responder às questões de 31 a 41.

Além do ano letivo

Mario Sergio Cortella

Velocidade das mudanças dificulta o registro de importantes passagens da história atual

O ano está terminando. Já? Mais um. Mudou a noção de tempo. A novidade não é a mudança do mundo, mas a velocidade das mudanças. Nunca se mudou tão velozmente. Vinte anos atrás, choque de gerações era choque entre pais e filhos. Calculava-se, inclusive, que geração era um tempo de 25 anos. Aos 25 anos, supostamente, você teria outro descendente, e aí viria outra geração. Hoje, choque de gerações é imediato. Meu filho de 24 anos é considerado ultrapassado pela minha filha de 22 anos. Por sua vez, o de 18 anos, o mais novo, considera os dois mais velhos ultrapassados. Eles não cortam o cabelo do mesmo jeito, não ouvem o mesmo tipo de música, e não usam o mesmo tipo de roupa, com uma diferença de apenas dois anos. Imagine eu perto deles.

Meus filhos referem-se ao tempo em que eu tinha 20 anos – para mim, foi agora – sempre usando a palavra “antigamente”. Quando eu era criança e falava antigamente, eu estava me referindo a gregos e romanos. Eles falam antigamente referindo-se a 1974: “Pai, é verdade que antigamente não tinha controle remoto?”. Eu falo que é verdade. A gente tinha de levantar, mudar o canal, sentar, voltar outra vez. Se eu contar para eles que tinha seletor, que fazia barulho clac, clac, clac. Você já viu um desses? Em 1980 – isso foi agora, vários já davam aulas, vários já eram pais e mães – as TVs tinham válvula e se você quisesse assistir a um programa, tinha de ligar a TV bem antes, para ela ficar quentinha, que nem um forno a lenha.

As coisas têm mudado muito velozmente, a tal ponto que a memória fica fugaz. O que marcou a vida de nossos avós ou pais? Que fatos da história eles viveram?

[...]

Em um domingo de março você estava assistindo TV e veio a notícia de que os Mamonas Assassinas tinham morrido. Quando? Em agosto, fez quatro anos que Lady Di morreu. Já? Neste ano, dois senadores brasileiros renunciaram. E, pouco depois, um terceiro também o fez. Que mês foi: março, abril, maio, junho? Já, já, não se lembra mais.

Eu não estou falando de coisas do século XIX, estou falando de coisas de cinco anos para cá, todas elas. A gente acaba perdendo a memória e isso é

muito ruim. O mundo vai além do ano letivo.

CORTELLA, Mário Sergio. *Além do ano letivo*. Revista Educação, n. 248, dez, 2001. Disponível em: http://www2.uol.com.br/aprendiz/n_revistas/revista_educacao.

Questão 31

Analise as afirmativas, quanto à capacidade polissêmica da linguagem nas ideias do texto.

- I. A crônica se desenrola, através do uso da linguagem literária, sobre o ritmo de vida contemporâneo, característica marcante do tempo na sociedade.
- II. O texto aponta ideia de velocidade (e mais ainda a de aceleração), quando se refere à memória de acontecimentos que se desfazem rapidamente, indicando fugacidade do tempo.
- III. O que espanta o autor não é a velocidade, mas sim os acontecimentos não esquecidos, o tempo demarcando acontecimentos que deveriam pertencer à memória recente da sociedade, típica da ficção.

Está correto o que se afirma apenas em:

- A) I e III.
- B) I.
- C) II e III.
- D) II.
- E) I e II.

Questão 32

Esse texto de Mario Sergio Cortella, contextualmente, através do uso de linguagem clara e objetiva:

- A) apresenta, de modo opinativo, o imenso e espetacular aumento de renda após a Segunda Guerra e a felicidade declarada pelos sujeitos, através da observação da realidade, retratada através de operadores argumentativos em função de um fato.
- B) faz aflorar, através de linguagem poética e metafórica, um vazio difícil de preencher, pois se criam necessidades tão memorialísticas que os sujeitos reféns não percebem o quanto estão sendo manipulados por este sistema.
- C) indica, de forma argumentativa, que há uma busca frenética por reconhecimento social com impactos importantes na identidade de cada indivíduo moderno.
- D) mostra que os aspectos do texto estão intimamente confundidos com a realidade, apesar de pertencerem à ficção na qual o que menos importa é o estabelecimento de verossimilhança.
- E) por meio de argumentos coerentes, coloca em foco um aspecto central para a compreensão da cultura: quais referências e valores fundamentam a manutenção da memória em uma sociedade em que tudo é passageiro?

Questão 33

De modo geral, um falante culto, em situação comunicativa formal, buscará seguir as regras da norma explícita de sua língua e ainda procurará seguir, no que diz respeito ao léxico, um repertório que, senão for erudito, também não será vulgar. A maneira de enunciar do autor, segue, predominantemente, o padrão culto da língua, no entanto, esse padrão é contrariado no seguinte segmento:

- A) "Por sua vez, o de 18 anos, o mais novo, considera os dois mais velhos ultrapassados."
- B) "A novidade não é a mudança do mundo"
- C) "Neste ano, dois senadores brasileiros renunciaram."
- D) "A maior parte das pessoas não se lembra."
- E) "A gente tinha de levantar, mudar o canal, sentar, voltar outra vez."

Questão 34

O termo em destaque em "A gente acaba perdendo a memória e ISSO é muito ruim." remete à relação de um elemento do texto em referência a outro, um exemplo de coesão. Essa referência é denominada:

- A) anafórica.
- B) conjuntiva.
- C) elíptica.
- D) dêitica.
- E) exofórica.

Questão 35

O texto em análise constitui-se como um conjunto global, lógico, uma unidade de significado, em que as ideias estão conectadas, além de estabelecer uma complexa rede de fatores de ordem linguística, índices formais na estrutura da sequência linguística e superficial do texto atribuindo sentido para os usuários da língua. Além disso, as ideias estão de acordo com o conhecimento que cada locutor e interlocutor tem do mundo.

Sendo assim, pode-se afirmar que o texto é um contínuo contextual que apresenta, entre outros, dois elementos de textualidade, caracterizados no parágrafo anterior, denominados, respectivamente:

- A) intencionalidade e injunção.
- B) elipse e substituição.
- C) intertextualidade e coesão.
- D) referenciação e coerência.
- E) coerência e coesão.

Questão 36

Em "Calculava-se, INCLUSIVE, que geração era um tempo de 25 anos." a expressão denotativa em destaque possui valor de:

- A) concessão.
- B) retificação.
- C) exclusão.
- D) reelaboração.
- E) inclusão.

Questão 37

Combinam-se, na progressão textual, orações sintaticamente dependentes que contraem as funções próprias de um sintagma nominal resultantes de transposição de uma oração. A oração destacada é exemplo desse tipo de estrutura sintática em:

- A) “Meus filhos referem-se ao tempo em que eu tinha 20 anos – PARA MIM, FOI AGORA – sempre usando a palavra “antigamente”.
- B) “SE EU CONTAR PARA ELES que tinha seletor”
- C) “A novidade não é a mudança do mundo, MAS A VELOCIDADE DAS MUDANÇAS.”
- D) “Se eu contar para eles QUE TINHA SELETOR, que fazia barulho clac, clac, clac.”.
- E) “Eles não cortam o cabelo do mesmo jeito, não ouvem o mesmo tipo de música, E NÃO USAM O MESMO TIPO DE ROUPA”

Questão 38

Em “Vinte anos atrás, choque de gerações ERA choque entre pais e filhos.” o verbo em destaque une uma propriedade qualquer a uma característica expressa a seguir. Nesta perspectiva, este verbo é chamado:

- A) de ligação.
- B) de predicação intransitiva.
- C) transitivo objetivo.
- D) transitivo direto e indireto.
- E) biobjetivo.

Questão 39

Em “As coisas têm mudado muito velozmente, a tal ponto QUE A MEMÓRIA FICA FUGAZ.” a construção destacada exemplifica uma oração com ideia:

- A) subjetiva.
- B) conclusiva.
- C) explicativa.
- D) restritiva.
- E) consecutiva.

Questão 40

Dentre os recursos coesivos utilizados no texto está a retomada de elementos já mencionados. Uma das alternativas a seguir apresenta elemento destacado que contraria tal estratégia. Identifique-o.

- A) “Meus filhos referem-se ao tempo em QUE eu tinha 20 anos”
- B) “ELES falam antigamente referindo-se a 1974.”
- C) “Eu falo QUE é verdade.”
- D) “estou falando de coisas de cinco anos para cá, todas ELAS.”
- E) “Em 1980 – ISSO foi agora, vários já davam aulas, vários já eram pais e mães”

Questão 41

Em “Se eu contar para eles que tinha seletor, que fazia barulho clac, clac, clac.” há um recurso expressivo denominado:

- A) apóstrofe.
- B) sinédoque.
- C) metonímia.
- D) hipérbato.
- E) onomatopeia.

Para responder às questões de 42 a 50.

O nascimento da crônica

Há um meio certo de começar a crônica por uma trivialidade. É dizer: Que calor! Que desenfreado calor! Diz-se isto, agitando as pontas do lenço, bufando como um touro, ou simplesmente sacudindo a sobrecasaca. Resvala-se do calor aos fenômenos atmosféricos, fazem-se algumas conjeturas acerca do sol e da lua, outras sobre a febre amarela, manda-se um suspiro a Petrópolis, e La glace est rompue; está começada a crônica.

Mas, leitor amigo, esse meio é mais velho ainda do que as crônicas, que apenas datam de Esdras. Antes de Esdras, antes de Moisés, antes de Abraão, Isaque e Jacó, antes mesmo de Noé, houve calor e crônicas. No paraíso é provável, é certo que o calor era mediano, e não é prova do contrário o fato de Adão andar nu. Adão andava nu por duas razões, uma capital e outra provincial. A primeira é que não havia alfaiates, não havia sequer casimiras; a segunda é que, ainda havendo-os, Adão andava baldo ao naípe. Digo que esta razão é provincial, porque as nossas províncias estão nas circunstâncias do primeiro homem.

Quando a fatal curiosidade de Eva fez-lhes perder o paraíso, cessou, com essa degradação, a vantagem de uma temperatura igual e agradável. Nasceu o calor e o inverno; vieram as neves, os tufões, as secas, todo o cortejo de males, distribuídos pelos doze meses do ano.

ASSIS, Machado. "Crônicas Escolhidas", Editora Ática – São Paulo, 1994, pág. 13, e extraído do livro "As Cem Melhores Crônicas Brasileiras", Editora Objetiva - Rio de Janeiro, 2007, pág. 27, organização e introdução de Joaquim Ferreira dos Santos.

Questão 42

Sobre as ideias do texto, analise as afirmativas.

- I. Possui linguagem literária com um tom metalinguístico, apresentando uma crônica que versa sobre o nascimento desse gênero.
- II. O autor utiliza figuras modernas e pouco conhecidas para datar o nascimento da crônica, acreditando que esse gênero nasceu de conversas entre amigos.
- III. Machado de Assis afirma que a crônica nasce de trivialidades, ou seja, de detalhes do cotidiano.

Está correto o que se afirma apenas em:

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) II.
- D) I e III.
- E) I.

Questão 43

Analise os comentários sobre o primeiro parágrafo do texto e assinale o correto.

- A) Houve omissão do acento indicativo da crase na palavra destacada em "Diz-se isto, agitando AS pontas do lenço"
- B) A forma verbal HÁ poderá ser substituída por HAVERIAM caso a palavra crônica fosse colocada no plural.
- C) O adjetivo DESENFREADO concorda em gênero, número e grau com o substantivo CALOR.
- D) Para que não haja prejuízo quanto à coerência textual, o pronome destacado em Diz-SE deveria vir em posição proclítica.
- E) A forma verbal destacada em "FAZEM-se algumas conjeturas acerca do sol e da lua" concorda com o sujeito no plural.

Questão 44

“Mas, leitor amigo, esse meio é mais velho ainda do que as crônicas, que apenas datam de Esdras.”
Assinale a alternativa que indica a forma de se reescrever essa frase do texto, alterando o seu valor original.

- A) Entretanto, leitor amigo, esse meio é mais velho ainda do que as crônicas, que apenas datam de Esdras.”
- B) Contudo, leitor amigo, esse meio é mais velho ainda do que as crônicas, que apenas datam de Esdras.
- C) “Porém, leitor amigo, esse meio é mais velho ainda do que as crônicas, que apenas datam de Esdras.”
- D) Todavia, leitor amigo, esse meio é mais velho ainda do que as crônicas, que apenas datam de Esdras.
- E) Portanto, leitor amigo, esse meio é mais velho ainda do que as crônicas, que apenas datam de Esdras.

Questão 45

A palavra destacada em “manda-SE um suspiro a Petrópolis” morfologicamente é:

- A) conjunção subordinativa condicional.
- B) índice de indeterminação do sujeito.
- C) pronome reflexivo.
- D) partícula apassivadora.
- E) conjunção integrante.

Questão 46

“DIZ-SE isto, agitando as pontas do lenço, bufando como um touro, ou simplesmente sacudindo a sobrecasaca.”

Na produção do texto em análise, a expressão destacada apresenta uma:

- A) exemplificação.
- B) generalização.
- C) comparação.
- D) gradação.
- E) sequenciação

Questão 47

“Quando a fatal curiosidade de Eva fez-lhes perder o paraíso”

Entre as duas frases que compõem o trecho acima, é estabelecida a seguinte relação de sentido:

- A) conformidade.
- B) finalidade.
- C) temporalidade.
- D) explicação.
- E) concessão.

Questão 48

O sentido do trecho destacado em “MAS, LEITOR AMIGO, ESSE MEIO É MAIS VELHO AINDA DO QUE AS CRÔNICAS, que apenas datam de Esdras.” é construído a partir do seguinte procedimento:

- A) reafirmação de conduta.
- B) ênfase no discurso argumentativo.
- C) relativização de um valor universal.
- D) contestação de uma ideia.
- E) desvalorização de um comportamento social.

Questão 49

“manda-se um suspiro a Petrópolis, e *La glace est rompue*; ESTÁ COMEÇADA a crônica” o segmento destacado tem sentido equivalente ao da seguinte forma verbal:

- A) começando.
- B) começava-se.
- C) começar-se-ia.
- D) começasse.
- E) começa-se.

Questão 50

Em “A primeira é que não havia alfaiates, não havia sequer casimiras; a segunda é que, ainda havendo-os, Adão andava baldo ao naipe.”, a correção gramatical do segmento seria preservada, sem haver alteração semântica, linguística ou de coerência, caso:

1. fosse colocada uma vírgula após “A primeira.
2. fosse substituída a palavra SEQUER por NEM MESMO.
3. houvesse troca do pronome OS, em havendo-os, por LHES.
4. a forma verbal HAVIA fosse flexionada no plural.

Estão corretas apenas:

- A) 1 e 2.
- B) 2 e 4.
- C) 1, 3 e 4.
- D) 2, 3 e 4.
- E) 1, 2 e 3.